



FICHA TÉCNICA

Direção do Espaço MIRA *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Direção Artística *José Maia*

Assistente de Galeria/Press Officer *Patrícia Barbosa*

Fotografia / Vídeo *Manuela Matos Monteiro, Patrícia Barbosa, José Vaz e Silva e Rui Apolinário*



ESPAÇO MIRA

Rua de Mirafior nº 159 Campanhã, Porto

929 145 191 - 929 113 431

Terça a sábado, das 15:00 às 19:00

contacto@espacomira.net

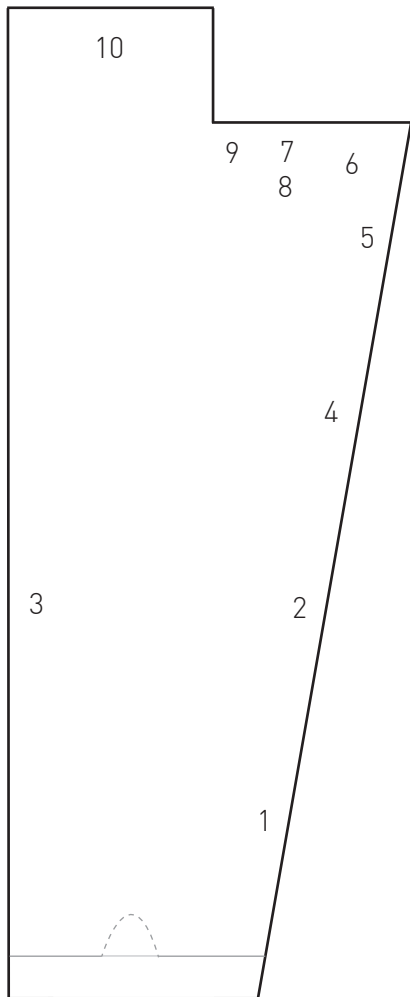
www.facebook.com/espacomirafotografia

Entrada Livre

ALICE-HELENA-ISABEL-JOÃO-MARCO

ALICE GEIRINHAS
HELENA NOGUEIRA-SILVA
ISABEL RIBEIRO
JOÃO CONCHA
MARCO MOREIRA

11 mar - 15 abr 2017



1. Marco Moreira
Sem Título, 2017
Folhas de papel branco A4
180g/m2 intervencionadas
146,97x207,93 cm
2. Alice Geirinhas
Modular, 2017
Impressão sobre papel
(64) 24,5x17,4 cm
Dimensões variáveis
3. *Agenda de mãe*, 1968
Esferográfica s/ agenda
6x9x0,9 cm
4. Helena Nogueira-Silva
43 AD #1-#4, 1994
Técnica mista sobre papel
14,7x10,3 cm
5. João Concha
Sem Título #005, 2016
Técnica mista sobre papel
59x42 cm
6. *Sem Título #004*, 2016
Técnica mista sobre papel
44x44 cm
- 7-9. *Sem Título #001-#003*, 2014-15
Técnica mista sobre papel
27x61 cm
10. Isabel Ribeiro
Dresden Wall, 2016
Grafite s/papel (em pin)
Dimensões variáveis

O desenho divide-se em duas tendências, a filosófica e primordial em que cada traço é uma marca abstrata (Dexter, E. 2005) que nos conecta com os nossos ancestrais, com o passado da humanidade, desde os desenhos gravados na pedra do Neolítico, o traçado das estradas romanas, o desenho dos mapas renascentistas, ao desenho das linhas de comboio, das linhas telefónicas, dos cabos de alta tensão a percorrerem a paisagem, aos traços-rastos dos aviões no céu, todos nos sugerem uma forma de desenho. E uma outra que compreende o desenho como uma das áreas da experiência humana e associa-o à noção de intimidade, informalidade, autenticidade, imediatismo, subjetividade, história, memória, narrativa.

É da fusão entre as duas tendências e do entender o desenho como um percurso pessoal e ao mesmo tempo impessoal que nasce esta exposição de cinco artistas com abordagens do desenho muito diferentes uma vez que “desenhar é ser humano” e porque acreditamos na subjetividade do olhar e da vida.